



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas
e professores de História da Rede Municipal de Taubaté

1^a Série -Ens. Médio

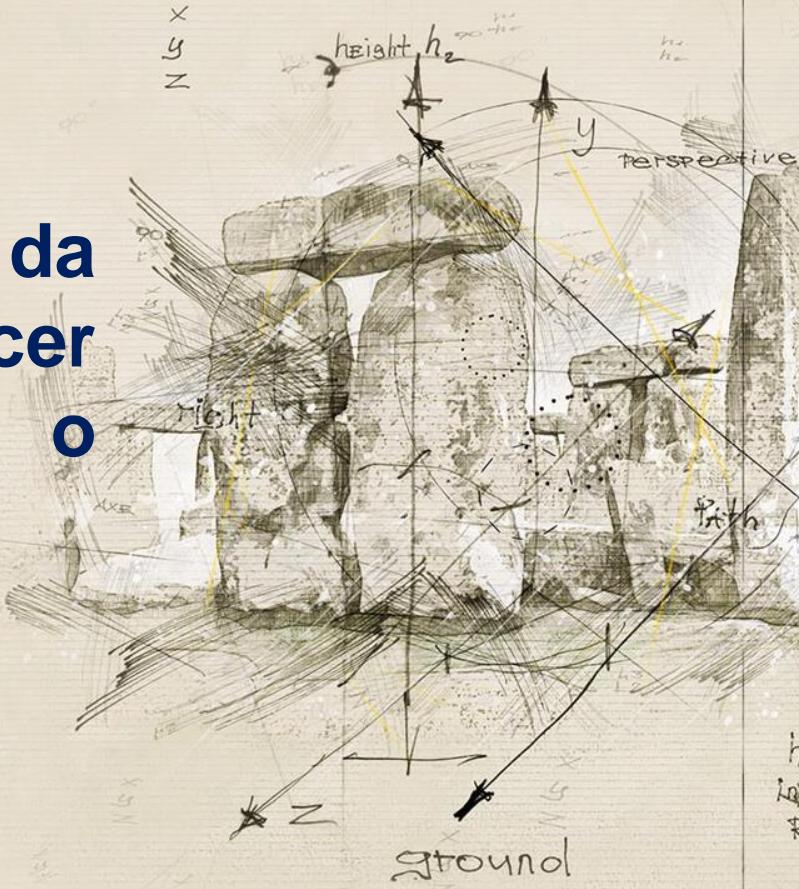


HISTÓRIA



HABILIDADE:

Compreender a formação da civilização romana e conhecer a organização social e o cotidiano em Roma.



Leia o texto e responda as questões:

(cf. <https://www.infoescola.com/historia/escravidao-na-roma-antiga/>)

“Quando falamos em **escravidão** costumamos lembrar da escravidão moderna, feita a partir do tráfico atlântico, quando homens e mulheres africanos foram retirados à força do continente e enviados para o trabalho, especialmente nas colônias americanas. No entanto, processos de escravidão ocorreram na antiguidade em diversas sociedades, inclusive na romana. Porém, não podemos igualar ou compreender da mesma forma a escravidão antiga e a escravidão moderna. Na **Roma Antiga** os escravos eram conquistados em guerras ou através de dívidas. A mais fundamental diferença é justamente essa: os romanos não conquistavam escravos focando em um único povo. Eram negociações, processos de guerra ou dívidas internas. A escravidão moderna foi efetivada com base na subjugação e exploração de um povo por outro. A palavra escravo deriva da palavra grega *eslavos*, que serviu para representar os primeiros escravizados pelos romanos, um povo que se localizava no leste europeu.

Quando uma pessoa se tornava escravo de alguém ela passava a exercer diversas funções para o seu patrão. Assim, passavam a atuar não só na agricultura como também nas manufaturas e na vida administrativa. Atuavam também como gladiadores e como professores. Realizavam diversas tarefas para seus patrões. A relação entre patrão e escravos era também marcada por relações sexuais. Era comum entre as elites romanas que os homens se relacionassem não apenas com as mulheres, mas também com outros homens, inclusive com seus escravos”.

1. “Quando a notícia disto chegou ao exterior, explodiram revoltas de escravos em Roma (onde 150 conspiraram contra o governo), em Atenas (acima de 1.000 envolvidos), em Delos e em muitos outros lugares. Mas os funcionários governamentais logo as suprimiram nos diversos lugares com pronta ação e terríveis torturas como punição, de modo que outros que estavam a ponto de revoltar- se caíram em si.” (Diodoro da Sicília, sobre a Guerra Servil na Sicília. 135-132 a.C.). É correto afirmar que as revoltas de escravos na Roma Antiga eram:

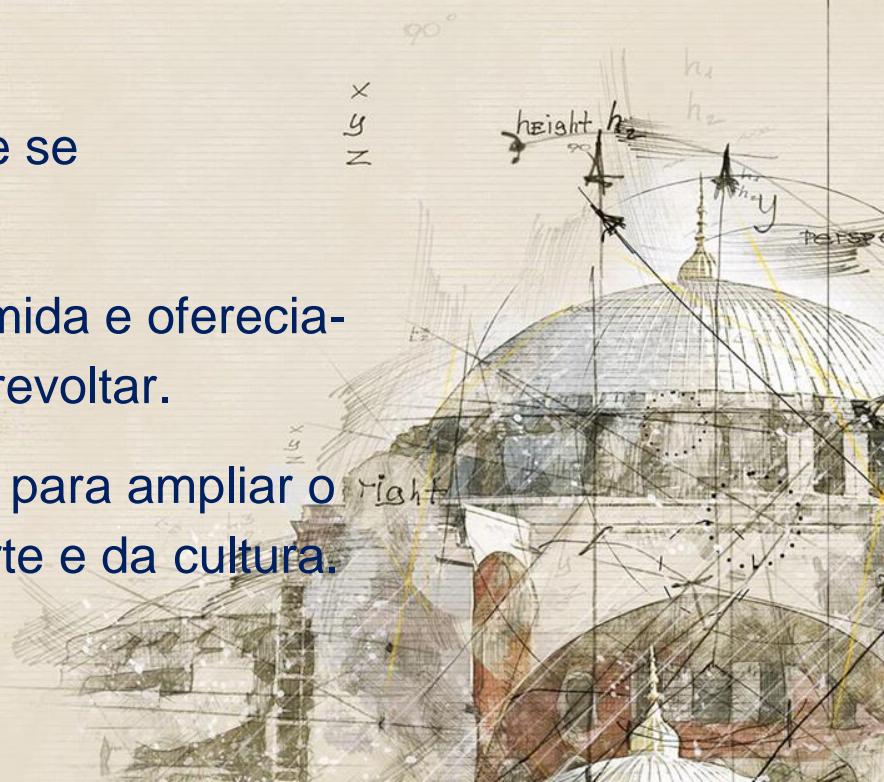
- a) lideradas por senadores que lutavam contra o sistema escravista.
- b) provocadas pela exploração e maus-tratos impostos pelos senhores de escravos.
- c) desencadeadas pelas frágeis leis, que deixavam indefinida a situação de escravidão.
- d) pouco frequentes comparadas com as que ocorreram em Atenas no tempo de Sólon.

2. Na Roma antiga uma pessoa era escrava, pois:

- a) Ela não gostava do imperador.
- b) Ela nasceu escrava ou não paga suas dívidas ou era prisioneira de guerra.
- c) Foi presa por roubar algo.
- d) Foram presos porque não trabalhavam.

3. O que significa o termo pão e circo?

- a) Os governantes davam pão e levavam seus súditos para festas.
- b) Lugar onde se vendia as coisas e se apresentavam bons espetáculos.
- c) Uma política na qual dava-se comida e oferecia-se espetáculos para a população não se revoltar.
- d) Era a política cultural do governo para ampliar o conhecimento dos cidadãos através da arte e da cultura.



Bons estudos !

